



ESTUDO DAS DIMENSÕES DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA EM EMPRESAS GRADUADAS DAS INCUBADORAS BRASILEIRAS

Orientador: LAZZAROTTI, Fábio

Pesquisador: SYCHOSKI, Jonatha Correa

Curso: Administração

Área de Conhecimento: ACSA

O comportamento empreendedor, em geral, remete às ações do indivíduo que pratica comportamentos-chave na busca de melhor desempenho da empresa e dos negócios em que atua. Alguns destes comportamentos, como correr riscos moderados ou calculados, estabelecimento de metas, independência e autoconfiança, foram amplamente pesquisados nos indivíduos que têm necessidade de realização, reconhecimento e autonomia. De forma análoga, esse conjunto de características comportamentais também pode ser verificado na organização, o que se constitui nas dimensões da orientação empreendedora (OE). Trata-se, portanto, do estudo do empreendedorismo no âmbito organizacional. Nesse contexto, esta pesquisa teve por objetivo geral analisar dados empíricos sobre a OE a partir das dimensões – comportamento inovador, propensão ao risco, proatividade, autonomia, agressividade competitiva e redes de relações – e seus efeitos sobre o desempenho das empresas graduadas, que já passaram pelo estágio de incubação nas incubadoras brasileiras. De modo específico, objetivou-se verificar os resultados de cada uma das dimensões da orientação empreendedora, bem como comparar os resultados do estudo com o encontrado por pesquisas anteriores. Os procedimentos metodológicos utilizados no estudo tiveram como enfoque a abordagem quantitativa. Para a coleta de dados, utilizou-se a internet, através do recurso Google Docs, no qual foi elaborado e enviado eletronicamente um questionário às empresas graduadas de incubadoras do Brasil. A amostra constituiu-se de 128 empresas e os dados foram analisados por meio de tabelas e gráficos. Os resultados demonstraram a existência de associação entre o desempenho da empresa e a OE que, de forma geral, converge com estudos anteriores. Entre as dimensões da OE mais representativas na amostra pesquisada, destacam-se redes de relações, iniciativa inovadora, proatividade e autonomia. Percebeu-se que empresas com maior intensidade de OE nestas dimensões tendem a apresentar uma lucratividade maior. De outro lado, as dimensões de agressividade competitiva e propensão ao risco, mostraram-se menos representativas em relação às demais, porém, com médias maiores que as encontradas por outros pesquisadores no Brasil. Por conseguinte, conclui-se que a OE é importante para avaliar o desempenho das empresas potencialmente inovadoras, indicando que a prática de comportamentos empreendedores é fundamental no âmbito organizacional. As limitações do estudo referem-se ao campo amostral e à subjetividade das respostas, que se baseiam somente na percepção do respondente.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Orientação empreendedora. Empresas graduadas.

fabio.lazzarotti@unoesc.edu.br

jonatha521@hotmail.com

